



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MANOEL DE OLIVEIRA
ESCOLA BÁSICA MANOEL DE OLIVEIRA PORTO (SEDE)
Ano XXVIII – Nº 55

NOTÍCIAS FRESCAS

Jornal Escolar



Propriedade do Agrupamento de Escolas Manoel de Oliveira

ABRIL DE 2026

CICLO DE POESIA ITINERANTE - "A LUZ E O SOM NA POESIA"



No dia 18 de março, o Auditório do Centro Paroquial de Aldoar acolheu mais uma edição da iniciativa "Poesia Itinerante", integrada na Semana da Leitura e subordinada ao tema "A luz e o som na poesia".

Organizado pelo Agrupamento de Escolas Manoel de Oliveira em articulação com a União das Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, o evento reuniu alunos, professores, famílias e membros da comunidade numa celebração da literatura, da música e da cultura portuguesa.



(Continua na página 23)

19.º CAMPEONATO NACIONAL DE JOGOS MATEMÁTICOS



No dia 13 de março, data em que se assinalam o Dia Internacional da Matemática e o Dia do Pi, os alunos do nosso Agrupamento participaram no 19.º Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos, realizado na Universidade de Aveiro.

(Continua na página 20)



DO DISTRITAL AO NACIONAL: UM PERCURSO DE SUCESSO



O aluno Tiago Costa, do 9.ºA, conquistou o 1.º lugar no escalão de Iniciados Masculinos no Corta-Mato Distrital, realizado a 19 de fevereiro, em Vila do Conde. Com este excelente resultado, garantiu o apuramento para o Corta-Mato Nacional.

Na competição nacional, disputada na Pista Cross das Açoteias, em Albufeira, o Tiago alcançou um brilhante 7.º lugar, um resultado que enche de orgulho toda a comunidade educativa e o grupo de Educação Física.

Parabéns ao Tiago pelo seu excelente desempenho!



FESTA DE CARNAVAL



Na Manoel de Oliveira, o Carnaval foi festejado com várias atividades das quais se salienta o desfile de fantasias, que foi, sem margem para dúvidas, o ponto alto deste encontro festivo, onde não faltou música, dança, prémios e uns deliciosos "miminhos", preparados pelos alunos do 8.ºA e pela Associação de Pais.

(Continua na página 8)



EDITORIAL

Ao encerrarmos mais uma etapa do ano letivo, partilhamos convosco estas páginas, que espelham o trabalho, a criatividade e as experiências que enriquecem a vida do nosso Agrupamento.

Mantivemos o compromisso de proporcionar experiências educativas diversificadas, valorizando as Artes, as Humanidades, as Ciências, a Matemática, o Desporto e a Educação para a Cidadania. As páginas deste jornal refletem bem essa diversidade e são prova do talento, da dedicação e do entusiasmo dos nossos alunos, verdadeiros protagonistas da vida da Escola.

Acreditamos que a aprendizagem ganha maior significado quando os alunos se envolvem nas atividades culturais, nas experiências laboratoriais, nas competições, nas palestras e noutras iniciativas de promoção da sustentabilidade e da reciclagem, nos projetos que destacam a importância dos afetos, quer nas relações entre as pessoas, quer na convivência com os animais. Merece, igualmente, destaque a colaboração da Equipa de Saúde Escolar da UCC Cuidar – ULSSA, cuja participação tem contribuído para a promoção da saúde e do bem-estar da nossa comunidade educativa.

Este trabalho só é possível graças ao empenho conjunto de alunos, professores, assistentes operacionais, técnicos, famílias e parceiros da comunidade. A todos deixamos uma palavra de sincero agradecimento pelo contributo dado para tornar visível a qualidade do trabalho que diariamente se desenvolve no nosso Agrupamento.

A Equipa de Coordenação do Jornal

FICHA TÉCNICA

NOTÍCIAS FRESCAS

ANO XXVIII – Nº 55 DE 2026

EQUIPA DE COORDENAÇÃO:

Maria José Neves

EQUIPA DE REDAÇÃO:

Todos os colaboradores

EQUIPA GRÁFICA:

Nuno Ribeiro

SUMÁRIO

PRIMEIRA PÁGINA	PÁG. 1
EDITORIAL	PÁG. 2
NOTÍCIAS DO AGRUPAMENTO	PÁG. 3 – 28
SAÚDE NA ESCOLA	PÁG. 29 - 30
BIBLIOTECA ESCOLAR	PÁG. 31 - 32
PÁGINAS LITERÁRIAS	PÁG. 33 - 37
LÍNGUAS ESTRANGEIRAS	PÁG. 38
ENTRETENIMENTO.	PÁG. 39
CURIOSIDADES	PÁG. 40

NOTÍCIAS FRESCAS

noticiasfrescas@aemanoeloliveira.pt



HORTA “MAIS HORTAS” E SOPA DE LEGUMES

Os alunos do 1º A, do 1º B, do 2º B e do 3º B trabalham semanalmente na horta da Escola. Em setembro começaram a preparar o terreno e fizeram as sementeiras na sala de aula.



Enquanto as sementeiras crescem, os alunos retiram as ervas daninhas, limpam o terreno e colocam os resíduos vegetais no compostor.



Transplantam para a horta e cuidam das suas “produções”: regam, retiram ervas daninhas e aguardam o momento da colheita.



Quando chega o dia da colheita...é altura de começar a fazer sopa com os legumes que semearam, transplantaram, cuidaram e viram crescer, semanalmente.

Ficam muito felizes e adoram comer a sopa!



Alunos do 1º A, 1º B, 2º B e 3º B e Professora Cristina Sousa – Escola Básica da Vilarinha

ASSINATURA DOS PROTOCOLOS “MAIS HORTAS”

O programa "Mais Hortas", lançado em 2023/2024, tem como objetivo criar, revitalizar e dinamizar 10 hortas pedagógicas (por ano letivo) em estabelecimentos de ensino, instituições ou associações com atividades pedagógicas. Apoiado pelo Município, este programa impulsiona a valorização dos espaços escolares e a aprendizagem ativa, promovendo a biodiversidade, a produção agrícola sustentável e a alimentação saudável. O apoio compreende a orientação técnica para a criação e desenvolvimento de hortas, a preparação inicial do terreno e a eventual cedência de solo e biocomposto, bem como a formação em agricultura biológica e compostagem caseira direcionada para os responsáveis pela dinamização e manutenção das novas hortas.

A EB da Vilarinha faz parte deste programa desde o ano letivo 2023/24 e, este ano, foi escolhida para celebrar os novos protocolos.

No dia 10 de fevereiro, a Escola recebeu várias entidades (Lipor, Águas e Energia de Portugal, representantes do Porto Ambiente, representantes da Câmara Municipal do Porto, incluindo a Vice-Presidente, Dra. Catarina Araújo), contou também com a presença da Sra. Diretora do Agrupamento de Escolas Manoel de Oliveira e com a presença da Associação de Pais (APEVI).



A cerimónia teve início com um momento musical - "Canção da horta" -, que acolheu todos os convidados. Seguiu-se a assinatura dos novos protocolos e, posteriormente, foi apresentada uma dramatização na qual todos os presentes puderam vivenciar as dinâmicas da nossa horta. Os pequenos "atores" ainda tiveram direito a tirar uma *selfie* com a Sra. Vice-Presidente da Câmara Municipal do Porto, Dra. Catarina Araújo.



Turmas "Mais Hortas" (1.º A; 1.º B; 2.º B e 3.º B) e Professora Cristina Sousa da Escola Básica da Vilarinha

RECICLAR É NA BOA

No dia 19 de janeiro, as turmas do 5.ºE e do 6.ºC participaram na atividade subordinada ao tema "Reciclar é na Boa", dinamizada pela Academia Ponto Verde, no âmbito do projeto EcoEscolas.

A iniciativa "Reciclar é na Boa" decorreu num ambiente educativo atrativo, em que os alunos tiveram a oportunidade de explorar dinâmicas lúdicas e de resolver desafios relacionados com a separação de resíduos, para melhor compreender o impacto diário das nossas escolhas no meio ambiente e a importância dos bons exemplos na promoção de boas práticas de reciclagem e de preservação ambiental.



Lídia Silva- Professora responsável pelo Projeto EcoEscolas na EBMO
Equipa de Coordenação do Jornal

ALUNOS DO 9.º C ASSISTEM AO AUTO DA BARCA DO INFERNO NO TEATRO SÁ DA BANDEIRA

No dia 25 de fevereiro, os alunos do 9.º C assistiram à representação da obra *Auto da Barca do Inferno*, de Gil Vicente, promovida pela companhia Cultural Kids, no Teatro Sá da Bandeira.

Ao longo do espetáculo, amplamente apreciado por todos, foi possível contactar diretamente com a arte dramática e com uma das obras mais emblemáticas do teatro português.

Os alunos destacaram, pela sua expressividade e riqueza cômica, as cenas do Parvo, do Frade e da Alcoviteira, nas quais se evidenciaram os diferentes tipos de cômico, suscitando momentos de grande envolvimento por parte do público.

Os alunos mostraram-se bastante satisfeitos com o espetáculo, sendo que, para alguns, esta constituiu a sua primeira experiência teatral. No final, os atores foram calorosamente aplaudidos e os alunos saíram do teatro animados, entoando, com entusiasmo, o *rap* da cena do Parvo.

Esta atividade teve como principais objetivos consolidar os conhecimentos dos alunos sobre a obra, ao nível da sua estrutura, temática e intencionalidade, bem como reconhecer as características do teatro vicentino, com destaque para a crítica social, o carácter alegórico das personagens e a sua função moralizadora. Para além disso, permitiu compreender a atualidade da mensagem da obra, promovendo a reflexão sobre comportamentos e valores.

Alunos do 9ºC e Lisete Rainha – Professora de Português



A VIÚVA E O PAPAGAIO

Os alunos do 5.º ano inspiraram-se na obra literária *A Viúva e o Papagaio*, de Virginia Woolf, para criar cenários e personagens em trabalhos tridimensionais.

A leitura e a interpretação do conto decorreram nas aulas de Português, enquanto a componente artística foi desenvolvida nas aulas de Educação Visual e de Educação Tecnológica, com recurso a materiais recicláveis, a aguarela e a guache.

Os trabalhos resultantes desta articulação foram partilhados com a comunidade escolar através de uma exposição que evidenciou a criatividade e o cuidado colocados na sua realização. As produções revelaram, ainda, a forma como os alunos souberam transportar para a linguagem plástica o rico universo de imagens e cores sugerido pelas descrições presentes na obra.



Clube de Português/Oficina de Escrita

PALESTRA “SUSTENTABILIDADE QUÍMICA VERDE”

Os alunos do 9.º ano da Escola Básica Manoel de Oliveira participaram, no dia 23 de janeiro, na palestra “Sustentabilidade Precisa-se!”, promovida pelo Laboratório Associado para a Química Verde (LAQV) da Rede de Química e Tecnologia (REQUIMTE), em parceria com a Divisão Municipal de Gestão Ambiental da Câmara Municipal do Porto.

A sessão contou com a presença da Dra. Andreia Peixoto, do Departamento de Química da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, que abordou temas

relacionados com a importância da Química na mitigação dos desafios da sociedade atual. Durante a palestra, os alunos tiveram a oportunidade de aprofundar os seus conhecimentos nesta área científica e refletir sobre o papel fundamental da Química no desenvolvimento sustentável.

Foram, ainda, apresentados os diferentes tipos de reações catalíticas e catalisadores, destacando-se a sua relevância para a promoção de práticas mais sustentáveis e amigas do ambiente.

Sustentabilidade precisa-se!
O papel da química no desenvolvimento sustentável.

*Andreia E. Peixoto, LAQV-REQUIMTE, Departamento de Química e Bioquímica,
Faculdade de Ciências da Universidade do Porto*

LAQV
requimte

U.PORTO
FACULDADE DE CIÊNCIAS
UNIVERSIDADE DO PORTO

Catarina Cerqueira de Morais – Professora de Físico-Química

FESTA DE CARNAVAL

A Festa de Carnaval decorreu no dia 13 de fevereiro, da parte da tarde e o seu programa integrou várias atividades das quais se destaca o Concurso de Fantasias. As inscrições foram feitas na Biblioteca Escolar e o desfile de fantasias foi o ponto alto deste encontro festivo, onde não faltou música animada e uns petiscos preparados pelos alunos e pela Associação de Pais.

Os alunos concorrentes desfilaram, primeiro, perante um júri surpreendido com a originalidade, a criatividade e a diversidade de fantasias exibidas e, depois, juntaram-se a outros colegas, para usufruir da música e do convívio carnavalesco.

A iniciativa decorreu num ambiente de grande animação, cheio de máscaras de Carnaval, de *confettis* coloridos e serpentinas pelo ar, proporcionando momentos de convívio e diversão a todos os participantes.

Os resultados do Concurso de Fantasias foram os seguintes:

- **1.º lugar** – Lourenço Torres
6.ºC – Fantasia: “Velhota”
- **2.º lugar** – Jasmim Arcos
5.ºD - Fantasia: “Mimo”
- **3.º lugar** – Alice Melo
5.ºD - Fantasia: “*Alice no País das Maravilhas*”- (menina)
- **4.º lugar** – Miguel Cunha – 6.ºA



Equipa de Coordenação do Jornal

DESFILE DE CARNAVAL



**Equipa de Coordenação do Jornal
Coordenação do Projeto EcoEscolas**

FESTA DE CARNAVAL



O AMOR E O NAMORO NAS TRADIÇÕES PORTUGUESAS



Durante o mês de fevereiro, dedicado à celebração do amor e da amizade, os alunos do 8.ºA participaram num projeto interdisciplinar que envolveu as disciplinas de Educação Visual, Expressões Artísticas e Tecnológicas e Português. O desafio consistiu em descobrir e valorizar algumas das mais interessantes tradições portuguesas relacionadas com o amor e o namoro.

Numa primeira fase, os alunos realizaram pesquisas sobre as tradições, associadas ao sentimento amoroso e às diversas formas de cortejo, de outros tempos. Posteriormente, na elaboração dos seus cartazes, deram asas à imaginação e aplicaram várias técnicas artísticas, como pintura, construção de elementos tridimensionais, colagem, adaptação de materiais e reciclagem.



O AMOR E O NAMORO NAS TRADIÇÕES PORTUGUESAS



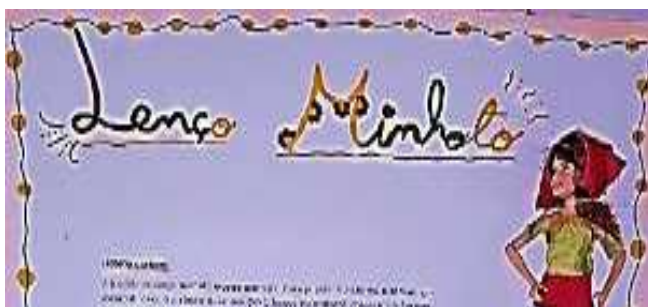
a simbólica Colher de Pau, de Vila do Conde.



Entre os temas escolhidos, destacaram-se o Lenço Minhoto, os Lencinhos dos Namorados de Vila Verde, os Lenços dos Namorados de Guimarães, o Casadinho do Amor de Amarante, os Palmitos e as Algibeiras de Viana do Castelo, os Caretos de Podence, a tradição de São Gonçalo, em Amarante, e

Ao longo do projeto, os alunos demonstraram grande interesse, empenho e criatividade, aprofundando os seus conhecimentos sobre o património cultural português.

No final, os trabalhos foram partilhados com a comunidade escolar através de uma exposição que pôs em evidência a sensibilidade e a sabedoria popular que caracterizam muitas das tradições portuguesas ligadas ao amor e ao namoro.



Clube de Português/Oficina de Escrita

DIA DO ANIMAL DE ESTIMAÇÃO



No dia 20 de fevereiro, no âmbito do projeto EcoEscolas, assinalou-se o Dia do Animal de Estimação, através da realização de uma campanha de recolha de alimentos e produtos de higiene para animais.



Esta iniciativa decorreu em simultâneo com outra atividade dirigida à comunidade educativa, que foi convidada a partilhar fotografias dos seus animais de estimação. Acolhido o desafio, as fotografias foram sendo expostas num espaço comum da Escola, formando uma grande e muito apreciada moldura de afetos.



Equipa de Coordenação do Jornal

PROJETO “+ LEITURAS”
ATIVIDADE “LER BEM, ESCREVER MELHOR, EM QUALQUER LUGAR”

Visita ao Jardim Botânico e à Galeria da Biodiversidade



No dia 27 de fevereiro, os alunos do 8ºB efetuaram uma visita ao Jardim Botânico e à Galeria da Biodiversidade, no Porto, no âmbito do Projeto *PertenSer*, tendo sido acompanhados pela Professora de Português e de Inglês, Lisete Rainha, pela Assistente Social, Dr.ª Neusa Silva, pela Dr.ª Alda Matos e pela Dr.ª Inês Gonçalves, representantes da União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, parceira do Agrupamento de Escolas Manoel de Oliveira. Esta atividade, proposta pela docente Lisete Rainha, foi dinamizada na disciplina de Português, integrada no Projeto “+ Leituras” – Atividade “Ler Bem, Escrever Melhor, em Qualquer Lugar”, em articulação com as disciplinas de Ciências Naturais, Educação Visual e Educação Artística e Tecnológica.

A visita decorreu no Jardim Botânico do Porto e na Galeria da Biodiversidade, espaço que corresponde à antiga casa de férias da família de Sophia de Mello Breyner Andresen, autora do conto “Saga”, que foi analisado na disciplina de Português.

Ao longo da atividade, os alunos tiveram a oportunidade de conhecer melhor o contexto biográfico e literário da autora, valorizando o seu contributo para a literatura portuguesa. Simultaneamente, estabeleceram a relação entre o espaço físico da Casa Andresen e o imaginário presente na sua obra, aprofundando a compreensão do conto estudado.

A visita permitiu, ainda, explorar o conceito de biodiversidade e reconhecer a importância da sua preservação. Para além disso, a atividade contribuiu para estimular a observação, a curiosidade científica e o espírito crítico dos alunos, bem como para desenvolver atitudes de respeito e responsabilidade face ao património natural e cultural.





No âmbito da articulação entre as disciplinas envolvidas, os alunos ilustraram excertos do conto “Saga”, trabalhos que foram, posteriormente, expostos no átrio da escola, evidenciando a criatividade e o empenho da turma.

Esta experiência de aprendizagem fora da sala de aula revelou-se muito positiva, uma vez que permitiu aos alunos consolidar aprendizagens de forma significativa, contactar diretamente com espaços ligados à obra estudada e desenvolver competências essenciais de forma integrada e motivadora.



Alunos do 8ºB e Lisete Rainha - Professora de Português

ALFÂNDEGA DO PORTO – MUSEU FORA DE PORTAS

Foi com entusiasmo geral que os alunos do 5º ao 9º ano, na disciplina de História, visitaram a Exposição Itinerante “Museu fora de Portas”, uma atividade dinamizada em parceria com o Museu dos Transportes e Comunicações o qual, por intermédio da professora Mafalda Diamond, veio à nossa Escola.

As técnicas superiores que acompanharam esta exposição fizeram inúmeras visitas guiadas às turmas. Promoveram uma atividade prática e informaram sobre a construção do edifício da Alfândega do Porto, a sua função inicial e o seu papel atual como Centro de Congressos, integrado na Associação para o Museu dos Transportes e Comunicações.

Na margem direita do Rio Douro, na antiga praia de Miragaia, encontra-se o Edifício da Alfândega, construído na segunda metade do século XIX. Nessa época, o rio era o principal elemento de ligação da cidade do Porto ao interior do país e ao mundo. Aqui chegavam embarcações de várias origens carregadas das mais diversas mercadorias.



Por este edifício ser construído na praia, obrigou a um sistema específico, utilizado para a estabilização do subsolo à beira-rio, através da cravagem de estacaria de madeira. Foi este processo adotado, que permitiu sustentar até hoje, o edifício da Alfândega.

Por outro lado, este espaço estava sujeito às cheias do rio Douro. Por isso, nos subterrâneos das duas alas do edifício encontramos as “furnas”, espaços previstos para reter as águas das cheias, mantendo em segurança os produtos armazenados nos pisos superiores. De linhas depuradas e sustentadas por 72 pilares de granito, são dos espaços mais originais do edifício e onde, ainda hoje, se podem ver as marcas das cheias - de 1909, de 1962, de 1973 e outras.

Nas duas alas do edifício, nascente e poente, um conjunto de armazéns albergava os produtos que aqui chegavam. Com excelentes condições de iluminação, arejamento e segurança, estes amplos espaços eram atravessados pelas linhas de carris, ainda hoje visíveis no chão, e destinadas à deslocação de mercadorias.

Uma vez que o cais não permitia aos navios atracarem diretamente, (devido às características da sua construção sobre uma praia fluvial), o descarregamento de mercadorias era feito através de barcaças, que muitas vezes ocupavam o rio até à sua metade, aguardando a descarga de produtos como o carvão, o algodão, entre outros.

Para retirar mercadorias, diretamente dos navios para o interior do edifício, era usado o maior guindaste da Alfândega conhecido, pela sua altitude, por Girafa.

Por fim e relativamente à cobertura metálica que encima este edifício foi utilizada uma estrutura de vanguarda para a época, pela técnica utilizada. A mesma técnica foi, posteriormente, aplicada na ponte Maria Pia, na ponte Luís I e no Palácio de Cristal.

Esta exposição, que esteve no átrio desta Escola durante o mês de fevereiro, reforça a missão de preservar, valorizar e comunicar a memória do Edifício da Alfândega no passado contexto aduaneiro, enquanto porta de entrada de produtos, pessoas e ideias, e no presente como Museu e lugar de encontro e de conhecimento.



Filomena Sarmento – Professora de História e Geografia de Portugal

À DESCOBERTA DO FUTURO: 8ºB VISITA O “TUMO PORTO”

No passado dia 24 de março, os alunos do 8ºB realizaram uma visita de estudo ao TUMO Porto, um centro de tecnologias que promove o desenvolvimento de competências nas áreas da animação, desenvolvimento de jogos, fotografia, programação, música, *design* gráfico e robótica, tendo sido acompanhados pela Professora de Português e de Inglês, Lisete Rainha, pela Assistente Social, Neusa Silva, e pela Dr.ª Inês Gonçalves, representante da União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, parceira do Agrupamento de Escolas Manoel de Oliveira.

Esta atividade, realizada no âmbito do Projeto *PertenSer*, teve como principais objetivos explorar diferentes áreas tecnológicas e criativas, despertar a curiosidade e o interesse pelas competências digitais e compreender a importância da aprendizagem ativa e da autoaprendizagem no percurso pessoal e académico dos alunos. Ao longo da visita, os alunos tiveram, ainda, a oportunidade de contactar com metodologias inovadoras de ensino e de aprendizagem, nomeadamente, através de *workshops* e laboratórios práticos, que estimularam o pensamento crítico, a criatividade e a capacidade de resolução de problemas.

A experiência revelou-se bastante enriquecedora, permitindo aos alunos um contacto direto com ambientes de aprendizagem dinâmicos e tecnologicamente avançados, onde puderam experimentar, criar e aprender de forma autónoma e colaborativa.



Alunos do 8ºB e Lisete Rainha - Professora de Português

MURAL DOS AFETOS



Espelhos da alma: rostos e emoções em palavras

O “Mural dos Afetos” é o resultado da união criativa entre as áreas de Educação Visual, de Francês e de Inglês. Através de várias técnicas artísticas, os alunos do 3º ciclo exploraram o tema dos afetos, da autoestima e da autoconsciência.

Cada trabalho combina o estudo do rosto - a nossa principal forma de expressão e identidade - com frases em Francês e Inglês, criadas para transmitir mensagens positivas e de celebração. É um convite à reflexão sobre a imagem que temos de nós próprios e dos outros, utilizando a arte e a palavra como poderosos veículos de amor, respeito e empatia.



Em Educação Visual, os alunos fizeram o estudo do rosto, através do desenho, da pintura a lápis de cor e guache e da gravura e colagem.

Nas disciplinas de Inglês e de Francês, os alunos produziram e ilustraram postais e elementos decorativos com mensagens alusivas ao dia dos afetos.

Helena Meireles - Professora de Educação Visual
Clube de Português/Oficina de Escrita

19.º CAMPEONATO NACIONAL DE JOGOS MATEMÁTICOS



Nesta décima nona edição do Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos, o nosso Agrupamento esteve representado por nove alunos dos três ciclos de ensino, que se distinguiram pelo empenho, espírito de participação e dedicação demonstrados ao longo de todo o percurso. O evento reuniu cerca de 1900 alunos do Ensino Básico e Secundário, de todo o país, celebrando a Matemática, através da prática de jogos de tabuleiro estratégicos.

Após várias semanas de preparação, garantiram a presença na final os alunos Mateus Silva (4.ºA), Ana Tereza Almeida (4.ºB), da EB Fonte da Moura, Santiago Barbosa (4.ºA) e Luísa Rebelo Cardoso (4.ºB) da EB Ponte, Francisco Moura (4.ºA) e Anita Costa (4.ºB), da EB Vilarinha, Francisco Caldas (5.ºC), Lucas Pacheco (6.ºA) e Luís Magalhães, do 8.ºA.

Ao longo deste percurso, promotor do pensamento lógico, rigoroso e criativo, características fundamentais da Matemática, os alunos foram orientados e acompanhados pela professora de Matemática, Teresa Rebole e pelos estagiários da Escola Superior de Educação do Porto, Miguel Rodrigues, Ana Rita Soares, Beatriz Lopes e Ines Campos Queiros.

O Agrupamento felicita todos os participantes pelo excelente desempenho e pela forma exemplar como representaram a comunidade educativa nesta importante iniciativa nacional.

Teresa Rebole - Professora de Matemática/Orientadora de Estágio



XLIV OLIMPIADAS PORTUGUESAS DE MATEMÁTICA



É com grande orgulho que divulgamos os nomes dos alunos Arthur Machado (7.ºA) e Luís Magalhães (8.ºA), que, no dia 14 de janeiro, pelas 15h30, representaram o Agrupamento, na 2.ª eliminatória das XLIV Olimpíadas Portuguesas da Matemática, que decorreu no Colégio de Nossa Senhora do Rosário.



Teresa Rebole - Professora de Matemática - 2.º ciclo

DIA INTERNACIONAL DA MATEMÁTICA E DO DIA DO PI



No contexto da comemoração do Dia Internacional da Matemática e do Dia do Pi, os alunos do 6.º ano de escolaridade participaram numa atividade que aliou a criatividade à aprendizagem.

Com a orientação dos respetivos professores de Matemática e a colaboração das famílias, os alunos foram desafiados a construir uma representação do número π (Pi), sob a forma de maquete, recorrendo aos mais diversos materiais. O resultado foi uma exposição repleta de trabalhos originais e criativos, que esteve patente à comunidade escolar, durante o mês de março.

Para valorizar o empenho dos participantes e envolver toda a escola nesta celebração da Matemática, foi promovido um concurso no âmbito do qual alunos, professores e restantes elementos da comunidade puderam votar nas maquetas da sua preferência.

Os trabalhos mais votados foram os seguintes:

👉 **1.º lugar** – Rita Peixe e Rita Oliveira - 6.º D (Maqueta n.º 12);

👉 **2.º lugar** – (ex aequo) Vasco Ferrand, Salvador Rodrigues, Afonso Martins – 6.º A (Maqueta n.º 16); Carolina Pimenta, Isabel Reis, Luísa Senra e Luma Braga – 6.º C (Maqueta n.º 19);

👉 **3.º lugar** – Farley Oliveira, Gonçalo Carvalho e Hugo Aires - 6.º B (Maqueta n.º 29);



🔗 **4.º lugar** (ex aequo) – Tiago Carvalho - 6.º D (Maqueta n.º 1), Manuel Sousa - 6.º C (Maqueta n.º 5) e Rodrigo Henriques - 6.º D (Maqueta n.º 26).

Dinamizada pelo grupo de professores de Matemática do 2.º ciclo, esta iniciativa constituiu uma excelente oportunidade para promover o gosto pela Matemática, estimular a criatividade e reforçar a ligação entre a escola e as famílias, demonstrando que aprender Matemática pode ser uma experiência simultaneamente desafiante e divertida.



Teresa Rebolo e Natália Santos – Professoras de Matemática – 2.ºCiclo

CICLO DE POESIA ITINERANTE - “A LUZ E O SOM NA POESIA”

A sessão teve início com as palavras de boas-vindas de Cuca Sarmento, em representação da União das Freguesias, que destacou a importância da poesia enquanto património cultural e evocou o centenário da morte de Camilo Pessanha, uma das figuras maiores do simbolismo português. Seguiram-se as palavras da Senhora Presidente da União das Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, que saudou calorosamente todos os presentes e enalteceu a parceria entre a autarquia e o Agrupamento de Escolas Manoel de Oliveira na concretização desta iniciativa. Coube, depois, às alunas Helena Sousa e Margarida Raimundo, do 8.ºA, a apresentação do programa, conduzindo o público por uma viagem poética marcada pela evocação de grandes autores da literatura portuguesa, entre os quais Luís de Camões, Fernando Pessoa, Sophia de Mello Breyner Andresen, Eugénio de Andrade, Florbela Espanca, Manuel António Pina, José Jorge Letria, Camilo Pessanha, Natália Correia e muitos outros.

Um dos momentos iniciais de maior impacto foi a atuação da Orquestra Sinfónica AMASING, dirigida pelo maestro Eliseu Silva, que interpretou o tema *Cidade*, contando com a participação do guitarrista Paulo Soares. Esta atuação constituiu uma homenagem à música portuguesa e recordou o legado de Carlos Paredes, de cujo nascimento se assinalaram recentemente os cem anos.



Ao longo da tarde, sucederam-se leituras de poemas, dramatizações, momentos musicais e apresentações de textos originais. Alunos de diferentes anos de escolaridade deram voz a autores consagrados e partilharam também as suas próprias criações, demonstrando talento, sensibilidade e gosto pela literatura e pela música. Mereceram especial destaque as representações ligadas ao universo de Fernando Pessoa, incluindo a leitura de cartas dirigidas a Ophélia Queiroz, a recriação de diálogos e a apresentação de poemas dos seus heterónimos.

Também as professoras marcaram presença neste encontro com a poesia de Eugénio de Andrade. Manuela Carvalho e Cláudia Neves, professoras de Matemática, subiram ao palco para ler o poema "To a Green God", num momento de grande expressividade. Mais tarde, a professora Ana Pais Lopes interpretou "Adeus".

A música voltou a marcar presença em diversos momentos do espetáculo. Os alunos do 5.ºE apresentaram a canção *Diz Não ao Preconceito*, da professora Joana Branco, enquanto a turma do 6.ºB protagonizou uma apresentação inspirada em *Ponto de Luz*, de Sara Tavares, contando com a participação da mentora da Teach for Portugal, Luz del Mar. Mais tarde, a mesma interpretou *Chuva*, de Mariza, acompanhada à viola pelo psicólogo Manuel Oliveira.

O teatro também teve lugar nesta sessão, com a representação de um excerto da obra *Que Farei com Este Livro?*, de José Saramago, pelas alunas do 8.ºA, Carolina Corte-Real e Leonor Vieira, evocando episódios da vida de Luís de Camões e do seu regresso a Portugal, após os longos anos passados no Oriente.

Um dos momentos mais marcantes da tarde foi a leitura dos poemas "San Gabriel", "Violoncelo" e "Floriram por engano as rosas bravas", de Camilo Pessanha, acompanhados pela Orquestra Sinfónica AMASING, numa justa homenagem ao poeta cuja obra inspirou esta edição da Poesia Itinerante. A conjugação entre palavra, música e interpretação criou instantes de grande beleza artística e emoção.





A sessão terminou com a leitura da *Ode à Paz*, de Natália Correia, pela professora Paula Santos, acompanhada por alunas do 9.ºB, seguida de um momento musical protagonizado pela Banda da Escola. Os temas *Pôr do Sol*, dos Vizinhos, e *À Minha Maneira*, dos Xutos & Pontapés, encerraram o espetáculo, num ambiente de entusiasmo e celebração, reforçado pela participação conjunta da banda da Escola e da Orquestra Sinfónica AMASING.

A forte adesão do público e o empenho de alunos, professores, famílias e parceiros da comunidade demonstraram que projetos desta natureza enriquecem a formação dos jovens e fortalecem os laços entre todos os que fazem parte da vida escolar.

No encerramento da sessão, a Senhora Diretora do Agrupamento sublinhou o significado desta iniciativa para toda a comunidade educativa. Nas suas palavras, «Mais do que um espetáculo de poesia e música, esta iniciativa constituiu um verdadeiro encontro entre gerações, saberes e sensibilidades.» evidenciando o papel da Escola como espaço de partilha e de valorização humana e cultural. Agradeceu ainda a estreita colaboração da União das Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, salientando que a articulação entre as instituições locais e a Escola é fundamental para a concretização de projetos que aproximam a comunidade educativa e promovem uma participação ativa de todos. Concluiu, afirmando que continuar a promover momentos como este é essencial para reforçar a ligação entre a Escola, as famílias e a comunidade bem como para cultivar um forte sentimento de pertença e uma identidade coletiva assente na valorização da cultura, da educação e da participação cívica.





Clube de Português/Oficina de Escrita
Equipa de Coordenação do Jornal

PROJETO SEI - ATIVIDADES

O projeto SEI - Sociedade, Escola e Investigação -, integra o programa Porto de Conhecimento, promovido pela Direção Municipal de Educação e assenta na celebração de protocolos tripartidos entre o Município, uma Escola Pública e uma Instituição de Ensino Superior/Centro de Investigação/Centro Ciência Viva.

O Agrupamento de Escolas Manoel de Oliveira desenvolve o projeto sob orientação de investigadores do Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental (CIIMAR), envolvendo alguns alunos da Turma 8.ªA, no âmbito do Laboratório das Ciências Experimentais do Clube Ciência Viva na Escola - CCVnE "Experimentando na MO".

O projeto visa envolver os alunos na investigação científica e na aplicação de tecnologias sustentáveis para o restauro ecológico de uma linha de água local – a Ribeira de Vilar (Parque Urbano Dr. Mário Soares), bem como avaliar e promover a consciência ambiental, a cidadania e o bem-estar das comunidades.

Ao longo do 2.º Período, alunos da Turma 8.ªA realizaram diversas atividades: em janeiro, participaram num *Workshop*, subordinado ao tema “Restauro ecológico e engenharia natural” e, ainda, na elaboração do guião de entrevista sobre o impacto dos ecossistemas urbanos no bem-estar; em março, realizaram entrevistas aos visitantes do Parque Urbano Dr. Mário Soares e uma ação de revegetação e restauro.

Workshop: Restauro ecológico e engenharia natural



**Planeamento participativo de intervenção:
elaboração do guião de entrevista sobre o impacto dos ecossistemas urbanos no bem-estar**



PROJETO SEI - ATIVIDADES**Opinião Pública:****Realização de entrevistas aos visitantes do Parque Urbano Dr. Mário Soares****Ação no terreno: Revegetação e restauro**

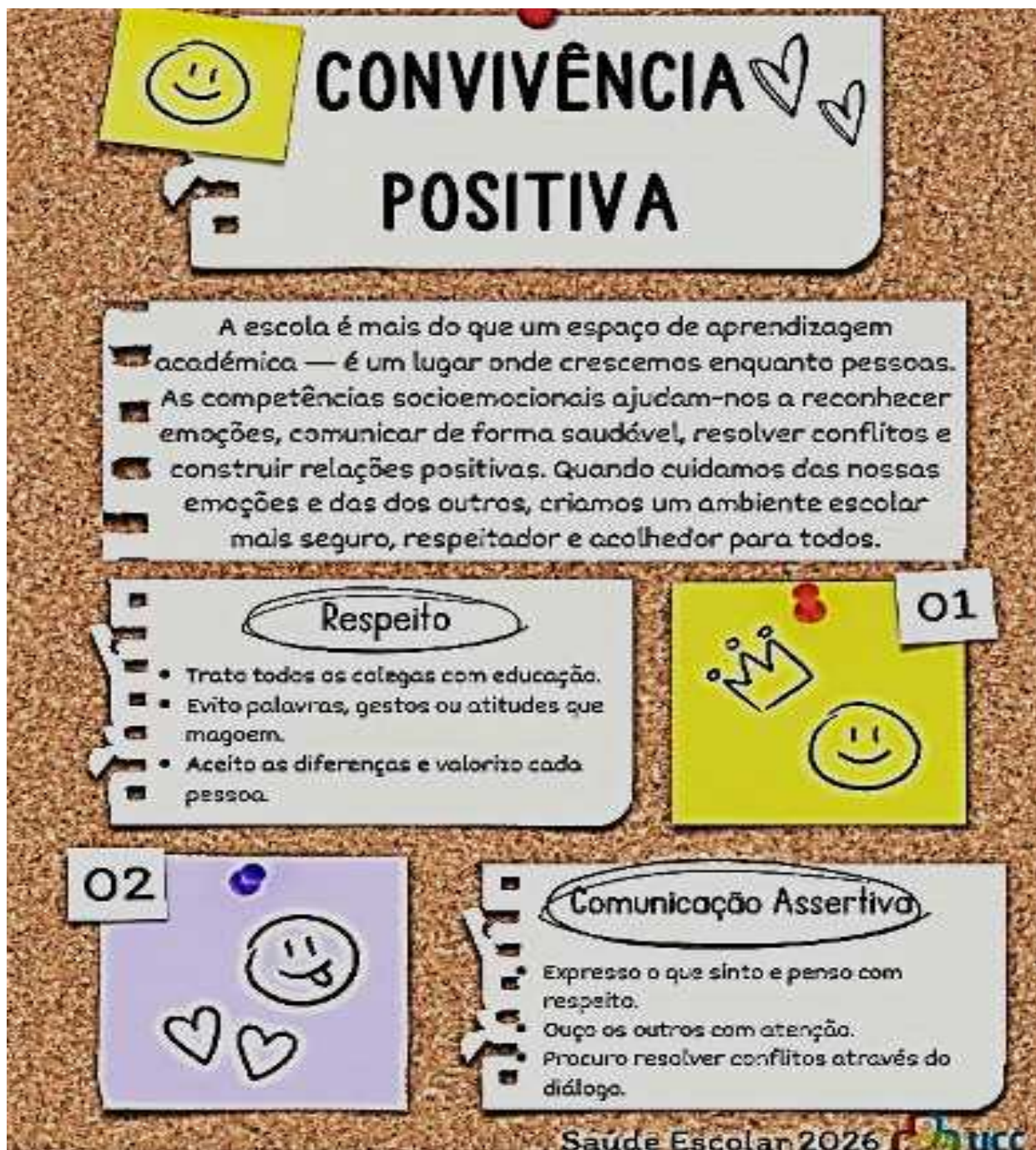
Durante o 3.º Período, os alunos elaborarão um póster científico, com os resultados da sua investigação, apresentando-os na Mostra SEI "SEI.ence", a decorrer em maio, no Centro de Congressos da Alfândega do Porto.

Teresa Freitas – Professora de Ciências Naturais – 3.º ciclo
Coordenadora do Projeto SEI e do Clube Ciência Viva na Escola CCVnE “Experimentando na MO”

EQUIPA DE SAÚDE ESCOLAR DA UCC CUIDAR – ULSSA

No 1.º período, a Equipa de Saúde Escolar da UCC Cuidar – ULSSA elaborou novos recursos pedagógicos sobre a utilização consciente e segura das tecnologias.

No 2.º período, o trabalho desenvolvido pela Equipa de Saúde Escolar incidiu na promoção da “Convivência Positiva” e no desenvolvimento das competências socioemocionais dos alunos. Estes importantes contributos para a construção de um ambiente escolar harmonioso, inclusivo e respeitador enquadram-se nas ações do Programa de Educação para a Saúde (PES) e do Programa Nacional de Saúde Escolar.



EQUIPA DE SAÚDE ESCOLAR DA UCC CUIDAR – ULSSA

CONVIVÊNCIA POSITIVA

03

Empatia e Apoio

- Procura compreender o que os outros sentem.
- Apoio colegas em momentos difíceis.
- Evita brincadeiras que humilhem ou excluam.

04

Gestão das Emoções

- Reconheço as minhas emoções.
- Uso estratégias para lidar com ansiedade ou irritação.
- Peço ajuda quando preciso.

05

Segurança e Bem-estar

- Contribuo para um ambiente tranquilo e seguro.
- Não participo em comportamentos agressivos ou bullying.
- Denuncio situações que colocam alguém em risco.

Saúde Escolar 2026

Joana Brandão - Enfermeira Especialista em Enfermagem de Saúde Comunitária
Cuidados de Saúde Primários
Unidade Local de Saúde de Santo António

DIA DA INTERNET MAIS SEGURA



No dia 10 de fevereiro, a Biblioteca Escolar assinalou, uma vez mais, o “Dia da Internet Mais Segura”, através da realização de várias sessões dedicadas à Segurança digital e aos perigos associados à utilização da Internet.

Este ano, sob o lema “Juntos por uma Internet melhor”, a Direção-Geral da Educação, através do Centro de Sensibilização SeguraNet, em articulação com a Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), convidou os Agrupamentos de Escolas a promover, ao longo do mês de fevereiro, atividades no âmbito da Educação para a Cidadania Digital.

Para apoiar esse trabalho, a Rede de Bibliotecas Escolares disponibilizou um conjunto de propostas pedagógicas, enquadradas no Referencial “Aprender com a Biblioteca Escolar”, que se revelaram excelentes recursos para a abordagem da temática do *ciberbullying*.

Além disso, a RBE divulgou, ainda, um conjunto de propostas educativas, da organização não governamental norte-americana **Common Sense**, bem como a publicação *Educação e os Novos Media – Um Guia para os Pais*, com informações e orientações destinadas a promover uma utilização mais segura e consciente dos meios digitais.



Equipa de Coordenação do Jornal

DIA DO ANIMAL DE ESTIMAÇÃO

“Um animal de estimação é um companheiro sempre presente; um animal de estimação é alegria; é vida; é sentimento; é amor; é um bom amigo; é uma grande amizade; é família; é uma aventura; é felicidade!”

Estas são algumas das frases escritas pelos alunos da turma do 5ºC, a propósito do Dia do Animal de Estimação.

Na nossa Escola, celebrámos o Dia do Animal de Estimação, dia 20 de fevereiro. Os alunos da turma do 6ºD, que já anteriormente tinham feito uma



árvore sobre os Direitos do Homem e do Cidadão, substituíram as folhas da árvore por diferentes pássaros coloridos e gatos aninhados nos seus ramos. Ao lado, destacaram, em letra bem visível, “A Declaração Universal dos Direitos dos Animais”, proclamada pela Unesco.

Na Biblioteca da Escola, realizámos uma atividade com a turma do 5ºA. A professora Bibliotecária, Susana Cruz, distribuiu marcadores de livros com animais, que os alunos ilustraram para serem plastificados e utilizados nas suas leituras.

Ainda neste espaço, assistiram a um vídeo sobre o conto de Valter Hugo Mãe, intitulado “Modo de Amar”. Uma belíssima narrativa que reflete sobre os afetos e a necessidade de encontrarmos um outro caminho perante algo que nos entristece.

Receava que os alunos, tão novinhos, não compreendessem bem o sentido deste texto, mas nada disso aconteceu, reagiram com sensibilidade e respeito pela vida animal. Colocaram inúmeras hipóteses de interpretação e foram unânimes em aceitar que a palavra “Amor” é uma palavra de quatro patas!

Filomena Sarmento – Professora de Português e de História e Geografia de Portugal

A TURMA DO 6.ºB ILUSTRA A OBRA *ULISSES*

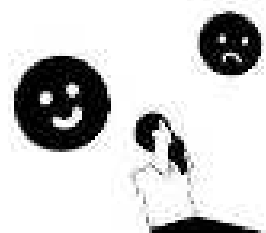
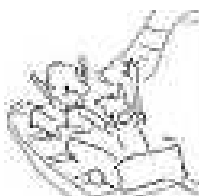
Após a leitura e exploração da obra *Ulisses*, de Maria Alberta Menéres, nas aulas de Português, os alunos da turma do 6.º B deram continuidade ao trabalho nas disciplinas de Educação Visual e de Educação Tecnológica, ilustrando alguns dos episódios da narrativa. Inspirados na história, representaram o Cavalo de Troia de diferentes formas, revelando a sua sensibilidade artística e criatividade.



Clube de Português/Oficina de Escrita

POEMA GOSTO/NÃO GOSTO

Gosto de dançar,
Não gosto de ser bailarina.
Gosto do dia,
Não gosto da noite.
Gosto de correr,
Não gosto de ficar parado.
Gosto de jogar ténis,
Não gosto de jogar futebol.
Gosto de brincar,
Não gosto de passear.
Gosto de luta,
Não gosto de ser eu a apanhar.
Gosto de pensar,
Não gosto de bloquear.
Gosto de viver,
Não gosto de correr.
Gosto de beber,
Não gosto de me embebedar.
Gosto de ler,
Não gosto de comprar livros.
Gosto de dormir,
Não gosto de me cansar.



Turma do 6ºD e Liliana Ferreira – Professora de Português

MENSAGENS DE AMOR E DE AMIZADE

Os alunos das turmas 7.ªA e 8.ªA comemoraram o Dia de São Valentim através da elaboração de mensagens de amor e de amizade, escritas em corações de papel. Depois de ilustrados, os corações foram dobrados, seguindo as linhas traçadas nas aulas de Educação Visual, e fechados, em forma de envelope.



Clube de Português/Oficina de Escrita

AQUELE AMARELO

Eu era um Tom de amarelo lindo
Reluzente, calmo, mas cheio de personalidade
Um tom de amarelo individual
Um tom de amarelo só meu
Depois, eu vi o dourado dela
Toda a gente queria aquele dourado, e, de repente, o meu amarelo já não era tão reluzente, calmo e cheio de personalidade. Parecia agora mais apagado, confuso e banal.
Mesmo com aquele excepcional tom de amarelo, eu queria o dourado e, no processo, misturei-me toda: fui laranja, rosa, amarelo mel, amarelo-torrado, vermelho, mas nunca cheguei àquele dourado como ouro.
No fim, o meu amarelo lindo, reluzente, calmo e cheio de personalidade estava perdido naquela mixórdia de cores. Abafado por rosas, vermelhos e laranjas, mas que nunca eram dourados nem aquele amarelo que eu dantes tinha.

Carolina Corte Real - 8.º A - Clube de Português/Oficina de Escrita

QUERIDO DIÁRIO

16 de julho de 2025

Querido diário,

Hoje, quando acordei, de manhã, levantei-me logo cheia de energia, ao contrário do habitual. Normalmente, isso só acontece quando estou ansiosa por algo! Demorei um bocado a lembrar-me do porquê, mas, logo de seguida, entendi o motivo: ia sair com as minhas amigas! Pus a minha camisola preferida, umas calças de ganga e aqueles brincos novos que a minha tia me deu no fim de semana. Tomei o pequeno-almoço com calma enquanto pensava, "Ai como eu adoro estar de férias!". Antes de sair de casa, agarrei a minha bolsa, escovei os dentes e pus um batom de cieiro. Encontrei-me com as minhas amigas na paragem de autocarro e a Rita foi o caminho todo até ao *shopping* a rir altíssimo. Quando lá chegámos, almoçámos uma massa maravilhosa, umas batatas super crocantes e bebi também um sumo. Logo depois, fomos às compras e comprei: um livro, um CD da *Taylor Swift* e um top maravilhoso. Comemos um gelado e, depois, infelizmente, tivemos de ir embora porque já estava a ficar tarde. Quando cheguei a casa, ajudei a minha mãe a fazer o jantar, tomei banho, e agora estou aqui a escrever, mas, agora, que penso melhor, já está a ficar tarde e amanhã tenho teatro, por isso... TENHO DE IR! Mas prometo que amanhã volto!

Até mais logo, querido diário.

Carolina Corte-Real - 8ºA - Clube de Português/Oficina de Escrita

QUERIDO DIÁRIO

19 de fevereiro de 1872

Querido Diário,

Hoje acordei com o som da chuva a bater nos vidros, e o dia começou com a típica melancolia de inverno. No entanto, apesar do céu cinzento, senti logo pela manhã que algo especial iria acontecer. A mamã pediu-me que a ajudasse a arrumar a sala de costura, pois a tia Leopoldina viria tomar chá, e tudo tinha de estar impecável. Enquanto dobrava os tecidos, reparei que a mamã me observava com um olhar quase divertido, como se guardasse um segredo.

Depois do almoço, o papá regressou mais cedo do trabalho, o que, já por si só, era motivo de grande alegria. O papá falou comigo sobre o caminho de ferro que está a ser construído, diz ele, que, em poucos anos, poderemos fazer caminhos por outras cidades que não só Porto-Lisboa e Lisboa-Porto. Imaginar máquinas tão poderosas a atravessar o país parece-me quase tão fantástico como as histórias que eu leio.

Mas o verdadeiro encanto do dia revelou-se momentos depois, quando o papá me estendeu um embrulho castanho. Ao desfazer o papel, não pude conter um sorriso ao ver o que continha: *A Viagem Ao Centro Da Terra*, de Júlio Verne. Há semanas, que sonho com este livro e, agora, é finalmente meu!

Passei a tarde inteira a folhear as folhas do livro. Ajudei a mamã a fazer o chá, e até bordei um pouco do lenço que comecei a semana passada.

Ao anoitecer, enquanto a lamparina lançava uma luz quente pelo meu quarto, apercebi-me que, apesar de o dia ter começado simples, e com várias tarefas, no final, recebi a coisa que eu mais queria no mundo, o meu precioso e tão sonhado livro.

Até amanhã!

Nina Costa – 8.ªA -Clube de Português/Oficina de Escrita

QUERIDO DIÁRIO

Terça-feira, 11 de novembro de 2025

Querido Diário,

Hoje é Dia de S. Martinho. Tive aulas normais, que acabaram pelas 13:10. Na hora do almoço, pelas 14:00, na Escola, ofereceram-nos muitas castanhas assadas. E, nem sabes, amanhã, tenho uma visita de estudo a Aveiro. Hoje à tarde, fui ao Pingo Doce com a mamã para comprar o almoço para a Visita. Ao pé do supermercado, estava um sem-abrigo a falar com a sua bicicleta. Depois, fomos buscar o José à Escola e ele deixou cair o lanche em cima dele.

Até amanhã!

Alice Lopez – 8.ª A - Clube de Português/Oficina de Escrita

QUERIDO DIÁRIO

12 de setembro de 2024

Querido Diário,

Hoje foi o meu primeiro dia na nova escola “Manoel de Oliveira”. De manhã, eu estava muito ansiosa, mas estava com muito medo de conhecer novas pessoas e pensava: «E se elas não gostarem de mim? E se elas me acharem chata? E se elas me acharem estranha?...»

Na verdade, o dia até correu bem e todas me pareceram muito simpáticas, mas, eu não consigo parar de pensar na minha antiga escola, sinto que me vou afastar tanto dos meus amigos e amigas da minha antiga escola, que todos eles se vão esquecer de mim e, honestamente, até penso que já nem se devem lembrar de quem eu sou, das nossas memórias, e isso magoa-me.

Mas o dia correu bem, e é isso que interessa, fiz novas amigas, conheci as professoras e vi a escola, mas é tudo muito diferente de antes, o ambiente, as pessoas, mas não de uma forma negativa, é só diferente.

Será que um dia me lembrarei deste dia? Isso não posso confirmar, mas o que sei é que foi difícil mudar da escola em que estava desde os três anos. Acho que, um dia, vou pensar que eu era uma esquizofrénica ou algo do género, mas, na verdade, sou só uma rapariga de 12 anos a viver a vida.

Resumindo, esta memória pode não ser das mais marcantes, mas de uma coisa estou certa, irei, com certeza, lembrar-me dela para sempre.

Leonor Gonçalves - Clube de Português/Oficina de Escrita

QUERIDO DIÁRIO

Sexta-feira, 9 de janeiro de 2026

Querido diário!

Hoje foi um dia igual aos outros. Estava com imensa preguiça de me levantar da cama, porque, ontem, me deitei depois da meia-noite, por causa da minha irmã, que estava sempre a fazer barulho.

Quando cheguei à cozinha, para tomar o pequeno-almoço, lá estava ela a gritar porque queria cereais, mas não havia. Acabei o pequeno-almoço e fui buscar a minha mochila, que estava na sala, mas quando lá cheguei, vi o meu cão a roer os meus livros todos. Comecei, então, a gritar, de tão irritada que estava, mas, como, de costume, não resultou. Fui, então, procurar a minha mãe e contei-lhe o que tinha acontecido, mas o problema não ficou resolvido. Tive de o resolver sozinha. Enchi-me de coragem e arranquei-lhe o livro da boca e organizei o material o mais depressa possível para não chegar atrasada às aulas. Que maçada! O dia mal tinha começado e eu já estava estafada!

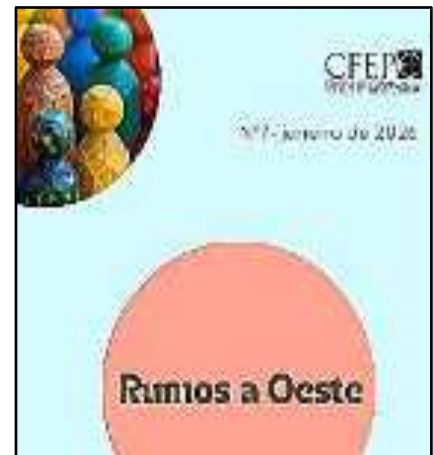
Até amanhã, querido diário!

Inês Macedo – 5ºC - Clube de Português/Oficina de Escrita

ALISA NA REVISTA "RUMOS A OESTE"

É com enorme satisfação e orgulho que assinalamos a recente divulgação do testemunho de uma aluna que frequenta atualmente o nosso Agrupamento, na revista do Centro de Formação de Escolas do Porto Ocidental (CFEPO), intitulada "Rumos a Oeste" (N.º 7-janeiro de 2026), uma publicação bianual, dedicada à partilha de experiências e reflexões na área da Educação.

A vivência da Alisa na comemoração do Dia do Patrono, no Agrupamento Manoel de Oliveira, serve como um exemplo de como a participação ativa pode transformar o percurso de um aluno de Português Língua Não Materna



O meu nome é Alisa Vasikova, tenho 11 anos e nasci na Rússia, mas agora estudo aqui em Portugal. Recentemente, vivi um dia muito especial na minha escola: a comemoração do Dia do Patrono no Agrupamento Manoel de Oliveira.

Gostei muito de fazer parte do grupo que recitou o poema "Retrato de Manoel de Oliveira", pois fiquei a conhecer melhor a vida e a importância do nosso patrono para o cinema português e mundial. Foi um momento bonito e emocionante, em que senti que todos estávamos unidos para homenagear uma figura tão marcante da história do cinema, que deu nome ao nosso Agrupamento.

Também adorei participar na dramatização "A história do cinema cabe na vida de Manoel de Oliveira". Achei esta atividade muito divertida, porque juntou música e teatro.

Trabalhar com os meus colegas e com a professora de Educação Musical ajudou-me a ganhar mais confiança e a melhorar o meu português.

Senti-me muito feliz por poder participar nesta cerimónia. Momentos como este, fazem-me sentir que a escola é um lugar onde todos são valorizados e onde posso crescer, aprender e partilhar a minha cultura com os outros. Vou guardar esta experiência com muito carinho.



testemunho de *Alisa Vasikova*,
5.ºC – Clube de Português/Oficina de Escrita

Clube de Português/Oficina de Escrita

SAINT-VALENTIN EM FRANCÊS E VALENTINE'S DAY EM INGLÊS

No âmbito das disciplinas de Francês e de Inglês, os alunos assinalaram o Dia de São Valentim com mensagens de amor e de amizade, registadas em corações de diferentes cores e formatos.

Os trabalhos foram expostos em vários espaços da escola, para que toda a comunidade escolar pudesse ler e apreciar as mensagens, num ambiente de partilha e celebração da amizade e dos afetos.



Na sala do 7.ºC, encontrámos um cartaz original, composto por mensagens que a professora de Inglês, Lígia Marques, dedicou aos seus alunos.

- ♥ You are a key participant in every lesson!
- ♥ You are improving step by step!
- ♥ You are persistent! You make me laugh!
- ♥ You are kind to others and a hard worker!
- ♥ You have an amazing potential!
- ♥ You are responsible and organized!
- ♥ You have made a lot of progress!
- ♥ You are a self-motivated learner who takes great initiative!
- ♥ You are capable of great things!
- ♥ You are becoming more confident every day!
- ♥ You are a valuable member of this Class!
- ♥ You are very focused and motivated!
- ♥ You are not giving up and that's what matters!
- ♥ You are responsible and respectful! You are an inspiration to others!
- ♥ You have improved so much!
- ♥ You are doing a great job!
- ♥ You are full of potential!
- ♥ You are getting better every day!



Clube de Português/Oficina de Escrita

ANEDOTAS E ADIVINHAS

Um homem entra numa *Pet Shop* e vê um papagaio com uma fita vermelha na pata esquerda e uma fita verde na pata direita. Curioso, pergunta ao dono:

- Para que servem estas fitas?

O dono explica:

- É um papagaio muito treinado. Se puxar a fita verde, ele fala francês. Se puxar a fita vermelha, ele fala Inglês.

O homem, que gosta de testar os limites, pergunta:

- E o que acontece se eu puxar as duas ao mesmo tempo?

E o papagaio responde quase de seguida:

- Caio do poleiro, ó estúpido!



Recolha feita por Ana Sofia - 7.º A

Ando eu por aí abaixo à procura de freguês, levo em cima quem procuro e levo dentro quem me fez.

Sou a



Recolha feita por Carolina Pinto - 7.º A

- Qual o compositor preferido do Vítor, do Valdo e do Diogo?

- Vivaldi.

- Qual a raça de cão que salta mais alto do que um prédio?

- Todos. Os prédios não saltam.



Recolha feita por Arthur Machado - 7.º A

- O que é que é vermelho e salta de árvore em árvore?

- Um morangotango.



Recolha feita por Sebastião Feio - 7.º A

- O que é amarelo e tem uma coroa?

- Um ananás.



- Porque é que a galinha atravessou a estrada?

- Para chegar ao outro lado.



Recolha feita por Afonso Van Zeller - 7.º A

CINEMATECA DIGITAL ANILUPA

Todos os meses o Centro Lúdico da Imagem Animada (CLIA) destaca um filme diferente da *Cinemateca Digital Anilupa*, que pode ser visualizado de imediato e na íntegra na secção “*Filme do Mês*”. As propostas têm como base as datas comemorativas e/ou outras temáticas relevantes relacionadas com cada mês.

**FILME DO MÊS | JANEIRO 2026**

“Experimenta”



Janeiro foi o mês do recomeço, da descoberta e da experimentação, alinhando-se com este filme que explora livremente materiais, formas e emoções. Tal como o início do ano, “Experimenta” convida à curiosidade e à abertura a novas possibilidades sensoriais e criativas.

[VER FILME DO MÊS](#)

FILME DO MÊS | FEVEREIRO 2026

“As cores da humanidade”



Fevereiro, com o espírito do Carnaval, é um mês de cores, de alegria e de criatividade. O filme “As cores da humanidade” convida a celebrar todas as cores, mostrando que a verdadeira cor da humanidade se encontra na diversidade e na imaginação de cada um.

[VER FILME DO MÊS](#)

Centro Lúdico da Imagem Animada Anilupa | Associação de Ludotecas do Porto
Newsletter de janeiro, de fevereiro e de março
www.anilupa.pt

A Equipa de Coordenação do Jornal